

Caracterização da argumentação

Analogia

Raciocínio por semelhança - é uma indução parcial ou imperfeita, na qual passamos de um ou de alguns fatos singulares não a uma conclusão universal, mas a uma outra enunciação singular ou particular. Da comparação entre objetos ou fenômenos diferentes, inferimos pontos de semelhança. Observe: "Paulo sarou de suas dores de cabeça com este remédio. Logo, João há de sarar de suas dores de cabeça com este mesmo remédio. Grande parte de nossas conclusões diárias baseia-se na analogia: "Fui bem atendido nessa loja. Voltarei a comprar aqui, pois serei bem atendido novamente". As analogias podem ser fortes ou fracas, dependendo da relevância das semelhanças estabelecidas. Por exemplo: quando as conclusões de experiências biológicas feitas em cobaias são estendidas a seres humanos, geralmente a analogia é forte. Embora a fisiologia de ambos os seres não seja idêntica, as semelhanças tornam a analogia adequada e fecunda. A analogia é fraca quando a conclusão se baseia em considerações irrelevantes. Se desejo comprar um automóvel que tenha o mesmo rendimento do de meu amigo, a analogia é fraca se levo em conta as semelhanças de cor, estofamento e recursos do painel. A analogia será forte se, ao contrário, considero a marca, o modelo, a potência, o número de cilindros, o peso da carroceria e o combustível utilizado.